

ADAPTAÇÕES QUE AFETAM A CULTURA ORGANIZACIONAL E A ASCENSÃO DA MULHER À POSIÇÃO DE LIDERANÇA.

ROSEMEIRE COLALILLO NAVAJAS
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

DARCY MITIKO MORI HANASHIRO

Introdução

O progresso das mulheres na ascensão aos cargos de liderança cresceu nas últimas duas décadas (EAGLY, 2022), porém em ritmo lento. As características de diversidade, como o gênero, interferem nas relações estabelecidas entre a liderança e os resultados da empresa (GUPTA et al., 2018; HOOBLER et al., 2018; NEELY et al., 2020), a influência da liderança pode criar uma cultura organizacional eficaz que encoraja valores morais (STREIMIKIEN; MIKAKAUSKIENE; KYRIAKOPOULOS, 2021). além da capacidade de moldar a cultura organizacional rumo à sustentabilidade (BEDRULE, et al., 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

No contexto apresentado apresenta-se a questão norteadora deste estudo: Quais adaptações da cultura organizacional que afetam a ascensão da mulher à posição de liderança? Esta pesquisa tem por objetivo identificar as adaptações que afetam a cultura organizacional e a ascensão da mulher à posição de liderança, por meio de uma revisão sistemática da literatura, pois não localizamos estudos neste método integrando os temas Cultura Organizacional e Liderança Feminina.

Fundamentação Teórica

As suposições básicas sobre a realidade, tempo, espaço e relacionamentos humanos que constituem a cultura de um grupo, é aprendida e compartilhada quando se soluciona problemas, no modelo de adaptação e sobrevivência a seu ambiente externo e a adaptação e integração de seus processos internos para assegurar a capacidade de continuar a adaptar, aprender e sobreviver (SCHEIN, 1985, 2020).

Metodologia

Uma revisão sistemática da literatura fornece uma visão abrangente sobre uma área de pesquisa. por meio da identificação de artigos relevantes com base em critérios de seleção, sintetização e categorização dos dados, e permite uma análise aprofundada do conhecimento científico, pois seleciona uma base de dados dominante na qual a pesquisa é realizada, usando uma combinação de palavras-chave relacionadas ao tópico de estudo e analisando os artigos revisados por pares (ARIA, CUCCURULLO, 2017; SILVA, 2020).

Análise dos Resultados

Foram utilizadas três bases de dados, onde dos 329 artigos categorizou 39 artigos que os autores consideram algum aspecto da cultura organizacional e liderança feminina, apresentando 67% dos artigos enquadrados na categoria (1) Adaptação e Integração Interna contra 33% da categoria (2) Adaptação e sobrevivência externa. O destaque foi evidenciado nas categorias (1.2) Pertencimento ao grupo, critérios de inclusão e exclusão, congruências de valores e fronteiras e (1.3) Organização social padrão de hierarquia, status e poder com respectivamente 21% e 36%.

Conclusão

Os estudos recentes estão cada vez mais direcionados para a adaptação e sobrevivência externa das organizações, refletindo uma crescente preocupação com os stakeholders das organizações, com a missão essencial da organização e com a preservação da identidade corporativa no contexto da liderança feminina. Isso sugere que as organizações estão percebendo a importância de incorporar a perspectiva de gênero em sua cultura organizacional e estratégia.

Referências Bibliográficas

EAGLY, A. H.; REVELLE, W. The psychology of gender: Advancing knowledge through meta-analysis. *American Psychologist*, 77(2), 139-159, 2022.
PRISMA. Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses [Internet]. Available at: <https://www.prisma-statement.org/>, 2021. SCHEIN, E. H. *Organizational culture and leadership*. San-Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1985. SCHEIN, E.H. *Cultura organizacional e liderança*. Tradução Ailton Bomfim Brandão; São Paulo: Atlas, 2020

Palavras Chave

Cultura Organizacional, Liderança Feminina, Igualdade de gênero